

ACÇÃO PASTORAL: 3 a 9 de Maio de 2021

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 03 - 05 - 2021		Novena a São José 20h	
Terça-feira 04 - 05 - 2021	Cartório - 18h Missa - 19h	Novena a São José 20h	
Quarta-feira 05 - 05 - 2021	Missa - 16h	Novena a São José 20h	Cartório - 18h Missa - 19h
Quinta-feira 06 - 05 - 2021		Novena a São José 20h	Cristo Rei - 19h
Sexta-feira 07 - 05 - 2021	Adoração - 18h Missa - 18:30	Novena a São José 20h	Adoração - 8:30 Missa - 9h
Sábado 08 - 05 - 2021	Missa - 16:30	Missa - 17:40 Novena - 11h	Missa - 19h
09 - 05 - 2021 DOMINGO VI DA PÁSCOA	Missa - 11h	Missa - 9:30 Novena - 16h	Missa - 8h S. Pedro - 17h

PUBLICAÇÕES GERAIS

Irmandade da Santa Casa: Assembleia Geral Ordinária, **decorrerá no dia 09 de Maio (domingo), às 14h30 no Auditório da SCMC.**

Dia 10 de Maio, Conferência «A Vida que sempre cuidamos» sobre a Família pelas 19:30 na igreja do Atouguia, padre Miguel Pereira de Lisboa, seguido de Missa

Dia 12 de Maio celebramos os 30 anos da vinda de São João Paulo II à Madeira, teremos Missa Solene em honra deste Santo na igreja do Atouguia, no dia 18, (seu aniversário) junto das suas relíquias às 19h. Preside à Missa D. Nuno Brás. Será solenizado pelo Coro de Câmara da Madeira

Estão abertas as inscrições para Crisma de Adultos, para maiores de 18 anos

NOVENA A SÃO JOSÉ na Capela a ele dedicada na Estrela, 3 a 11 de Maio

➤ **Temos o Jornal da Madeira, o jornal diocesano**

Paróquia do Atouguia

✓ Recebi 5€ para a Luz do Santíssimo

✓

Paróquia da Calheta

✓

Paróquia de São Francisco Xavier

✓

✓

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa
Telefone: 291824510 Telemóvel do Pároco: 965250355

A EUCHARISTIA CONSTRÓI-NOS NO CAMINHO DA FÉ

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 543 – Série III – 2 de Maio de 2021

DOMINGO V DA PÁSCOA

«Permaneeci em Mim e Eu permanecerei em vós»

Neste quinto Domingo da Páscoa, irmãos e irmãs, são muitas as razões que temos para festejar; Festa porque é

Páscoa, tempo de Ressureição, de Luz e de Esperança. Festa por que Jesus assume-Se como a nossa vida, como a parreira da qual nós somos as videiras; e festa porque é o dia da mãe. No fundo, caros cristãos celebramos a vida! Celebramos Jesus Vivo, o Senhor da Vida e celebramos aquela que nos gerou para esta vida, a nossa mãe. Pois bem, é dia de erguer os braços e louvar a Deus pelo dom da vida, da ressurreição, da figura maternal. Quando Jesus nos convida a que permaneçamos com Ele, é porque bem sabe a Vida e Luz que a Sua Palavra tem para nós. Ele bem sabe a carência que a nossa vida temo de luz, de felicidade e até de orientação para os tortuosos caminhos deste nosso mundo. Que as alegrias que celebramos neste Domingo pascal venham de facto trazer renovado fulgor ao nosso viver; que o nosso coração viva e sinta a necessidade de Jesus na Eucaristia. Com aquele grande abraço a todos vós e a bênção de Deus sobretudo para as mães.



Pe Silvano Gonçalves

Evangelho de domingo, dia 9 de maio 2021

VI Domingo da Páscoa - Ano B

Evangelho segundo São João (Jo 15,9-17)

Naquele tempo, Disse Jesus aos seus discípulos:

«Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. Disse-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa. É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos.

Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai.

Não fostes vós que Me escolhestes; fui eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça. E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá. O que vos mando é que vos ameis uns aos outros». **Palavra da salvação.**

Papa: É preciso valorizar a vida interior. Meditar é encontrar Jesus e nós mesmos

Meditar é um modo de encontrar Jesus: a meditação foi o tema da catequese do Papa Francisco na Audiência Geral desta quarta-feira, realizada ainda sem a presença de fiéis, na Biblioteca do Palácio Apostólico.

O Pontífice acrescenta assim mais um capítulo à sua série sobre a oração, pois meditar é uma forma de rezar comum não só dos cristãos, mas dos fiéis de outras religiões e até para quem não tem uma visão religiosa da vida.

“Todos precisamos meditar, refletir, reencontrar nós mesmos. É uma dinâmica humana”, disse o Papa, sobretudo no “voraz” mundo ocidental, e representa um antídoto contra o stress quotidiano e o vazio que se expande por todo lado.

“Nós não somos feitos para estar sempre em correria, possuímos uma vida interior que não pode ser espezinhada. Meditar é uma necessidade de todos. Meditar, por assim dizer, significa parar e fazer um respiro na vida. Parar.”

A meditação cristã é um encontro com o transcendente

Mas para um cristão, meditar tem um sentido diferente, que vai além: seguir Jesus Cristo.

O cristão, quando reza, não aspira à plena transparência de si, não se coloca em busca do núcleo mais profundo do seu eu. Isto é lícito, mas o cristão busca outra coisa. A oração do cristão é, antes de tudo, o encontro com o Outro, com “o” maiúsculo. O encontro com o transcendente, com Deus.

Os benefícios desta prática, como a paz interior, o domínio de si ou a lucidez, são resultados de “efeitos colaterais” da graça da oração cristã, que é o encontro com Jesus. “Meditar é ir ao encontro com Jesus dentro de nós.”

Os inúmeros métodos de meditação indicam experiências espirituais diferentes: estilos mais sóbrios, articulados, que privilegiam a dimensão intelectual ou afetiva e emotiva. Todos são importantes e dignos de serem praticados. Não reza só com a mente ou com os sentimentos.

Mas o todo. Mas um método nada mais é que uma guia, é o caminho, não a meta. “O importante é avançar, com o Espírito Santo, na única vida da oração: Cristo Jesus. O companheiro de caminhada é o Espírito Santo. Não é possível meditar sem Ele.”

Meditar é reviver os mistérios da fé

Eis então a graça da oração cristã: Cristo não está distante, mas está sempre em relação conosco.

Cada momento da vida terrena de Jesus, através da graça da oração, pode se tornar contemporâneo a nós. Do Batismo no rio Jordão, aos inúmeros milagres do mestre, podemos reviver os mistérios da vida de Cristo.

“Não há página do Evangelho em que não haja lugar para nós. Meditar, para nós cristãos, é um modo de encontrar Jesus. E assim, somente assim, de nos encontrar a nós mesmos. Não é um inclinar-se sobre nós mesmos, mas ir até Jesus e em Jesus encontrar nós mesmos, curados, ressuscitados, fortes pela graça de Jesus. E encontrar Jesus Salvador de todos, inclusive meu. E isto graças à guia do Espírito Santo.”

Bianca Fracalvieri – Vatican News

